



ORGANIZAÇÃO DE MINICURSO/OFICINA

Título minicurso/oficina: Narrativas visuais negras: produção de matérias didáticos Para o ensino de Artes Visuais	
Eixo temático	(X) Práticas pedagógicas inclusivas: educação especial, questões de gênero e étnico-raciais. (.....) Comunicação, Arte e Cultura.
Carga horária (máxima de 04 horas)	04 horas
Proponente(s)	1. Maryele Evelyn Silva Oliveira 2. Maiara Teodoro de Souza Castro 3. Rita de Cássia Cabral Rodrigues de França
Contato do(s) Responsável (eis)	1. e-mail: maryeleevilly13@gmail.com Fone: (91) 99181-5571 2. e-mail: maiarateodorocastro@gmail.com Fone: (91) 98975-3336 3. e-mail: rcabralfranca12@gmail.com Fone: (91) 982353335
Equipamentos necessários (verificar a disponibilidade)	Papel cartão; Papel A4 branco e colorido; Tesoura; Cola; Lápis de cor; Canetinhas; Giz de cera; Tinta guache; Revistas para recorte; Impressões de imagens (grafismos, autorretratos, referências visuais)
Público-alvo Obs: Máximo 25 pessoas	Estudantes de Licenciatura em Artes Visuais, professores/as de Artes da Educação Básica e demais interessados/as na produção de materiais didáticos comprometidos com a educação antirracista.



Estrutura e organização

Descrição da Oficina/Minicurso

A presente oficina integra as ações formativas vinculadas ao Projeto de Pesquisa Ensino/aprendizagem em Artes Visuais na Escola de Aplicação: Representações dos/as professores/as sobre o currículo e as relações étnico-raciais, desenvolvido na Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará, no âmbito do PIBIC PRODOUTOR.

A proposta fundamenta-se nos resultados parciais da pesquisa, que evidenciam a necessidade de ampliação e qualificação dos materiais didáticos utilizados no ensino de Artes Visuais, especialmente no que se refere à implementação da Lei nº 10.639/2003 e à construção de práticas pedagógicas alinhadas a uma perspectiva intercultural, antirracista e decolonial.

O levantamento bibliográfico realizado nos anais de eventos científicos da área, como CONFAEB e ANPAP, indicou a escassez de recursos didáticos sistematizados que articulem currículo e relações étnico-raciais no campo das Artes Visuais. Além disso, as experiências da intervenção pedagógica intitulada "Entre pincéis e pele: a (des)construção da identidade das crianças negras", desenvolvida na Escola de Aplicação da UFPA, evidenciaram como a ausência de referenciais visuais afrocentrados impacta a autoimagem e a autoestima de crianças negras, bem como revela lacunas na formação docente e na organização curricular.

A oficina parte do entendimento de que o currículo de Artes Visuais historicamente se estruturou sob bases eurocêntricas e propõe revisões que integrem produções afro-brasileiras e africanas como constitutivas da identidade cultural brasileira. Destaca a através da exposição "Benin está vivo ainda lá", do Museu Afro Brasil, o domínio técnico e estético, também a valorização de artistas afro-brasileiros como Heitor dos Prazeres (Abdalla, 2005).

Nesse sentido, a proposta tem como objetivo orientar a produção de materiais didáticos para o ensino de Artes Visuais que articulem:

- currículo;
- práticas pedagógicas;
- relações étnico-raciais;
- identidade e representatividade;



- educação antirracista.

A oficina será estruturada em quatro momentos:

1. Contextualização teórica Apresentação do projeto PIBIC, dos resultados parciais da pesquisa e problematização do currículo de Artes Visuais, discutindo a permanência de referenciais eurocêtricos e os desafios na implementação da Lei nº 10.639/2003. Serão abordadas contribuições teóricas sobre identidade, infância e educação das relações étnico-raciais, com base em estudos que dialogam com o Pequeno manual antirracista (Ribeiro, 2019), bem como discussões sobre interculturalidade crítica e pedagogia decolonial.
2. Análise crítica de materiais didáticos os participantes serão convidados a analisar materiais didáticos e propostas pedagógicas existentes, identificando:
 - quais referências artísticas são privilegiadas;
 - como a cultura afro-brasileira é representada;
 - quais ausências e silenciamentos se fazem presentes;
 - quais possibilidades de ampliação podem ser construídas.
3. Produção de materiais didáticos onde os participantes, organizados em grupos, elaborarão propostas de materiais didáticos para o ensino de Artes Visuais, tais como:
 - sequências didáticas;
 - jogos visuais;
 - propostas de autorretrato com abordagem crítica;
 - atividades com grafismos e cultura visual afro-brasileira;
 - recursos voltados à discussão de identidade e representatividade. Cada grupo deverá explicitar:
 - o objetivo curricular (BNCC e anos escolares);
 - a fundamentação teórica;
 - a metodologia proposta;
 - a contribuição do material para uma prática pedagógica antirracista.
4. Socialização e avaliação Apresentação das propostas produzidas e debate coletivo acerca dos desafios e potencialidades da construção de materiais didáticos comprometidos com a transformação curricular no ensino de Artes Visuais.

Conhecimentos prévios necessários



Recomenda-se que os participantes sejam estudantes ou professores da área de Artes Visuais e possuam interesse em discutir currículo, práticas pedagógicas e relações étnico-raciais no ensino de Arte. Não é necessário conhecimento prévio aprofundado sobre a temática, uma vez que a oficina contempla momentos de fundamentação teórica.

Estratégias metodológicas

- Exposição dialogada;
- Roda de conversa;
- Análise coletiva de materiais didáticos;
- Trabalho colaborativo em grupo;
- Produção prática de recursos pedagógicos;
- Socialização e debate reflexivo.

Referencial teórico / Indicações de material de apoio

A oficina fundamenta-se em estudos sobre currículo, identidade, relações étnico-raciais e ensino de Artes Visuais, com base em:

- Lei nº 10.639/2003;
- BNCC (2018);
- Estudos sobre identidade e infância;
- Discussões sobre educação antirracista e pedagogia decolonial;
- Produções acadêmicas vinculadas ao projeto de pesquisa em andamento.

Referências

ABDALLA, Antonio Carlos. IN: Heitor dos Prazeres: um pierrô apaixonado na BM&F. (catálogo de exposição). São Paulo: Espaço Cultural BM&F Brasil, 03 de fev a 18 de mar de 2005.

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

DOMINGUES, Joelza Ester. Bronzes de Benin: arte africana com domínio da tecnologia. Ensinar História, [S. l.], 2021.



FRANÇA, Rita de Cássia Cabral Rodrigues de. Representações dos/as docentes sobre as práticas educativas: as relações étnico-raciais no contexto do curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFPA. 2024. Tese (Doutorado em Artes) – Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2024.

GOMES, Nilma Lino. Sem perder a raiz: corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

GOMES, Nilma Lino. A questão racial na escola: desafios colocados pela implementação da Lei 10.639/2003. In: MOREIRA, Antônio Flavio; CANDAU, Vera Maria (org.). Multiculturalismo, diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 67–89.

JOLIE, André. Benin está vivo ainda lá (catálogo de exposição). São Paulo: Museu Afro Brasil, 2008.

RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

WALSH, Catherine. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial. In: CANDAU, Vera Maria (org.). Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. p. 12-43.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Pará. Bolsista do Projeto de Pesquisa. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5582247713386692>.

² Graduanda em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e Tecnóloga em Design Gráfico pela Universidade da Amazônia (UNAMA). Atuou como bolsista no Projeto de Pesquisa e Documentação do Acervo das Onze Janelas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9452402408961990>

³ Docente da Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará. Doutora pelo Programa de PósGraduação em Artes/PPGARTES/UFPA. Membro dos grupos de pesquisas Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores/as e Relações Étnico-Raciais (GERA) da Universidade Federal do Pará (UFPA) e Arte, Memória e Acervos na Amazônia. Associada à Federação dos Arte/educadores do Brasil/FAEB. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8175127523532357>.